



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar



31/07/2014



Resultado da Vale no 2T14

A Vale apresentou um forte desempenho operacional no 2T14, com a produção de minério de ferro alcançando 79,4 Mt, o melhor desempenho para um segundo trimestre

A Vale apresentou um forte desempenho operacional no 2T14, com a produção de minério de ferro alcançando 79,4 Mt, o melhor desempenho para um segundo trimestre, e com a produção de Carajás alcançando 29,3 Mt, devido ao bem-sucedido ramp-up da Planta 2.

Clique aqui para ver o vídeo com comentários do diretor-executivo de Finanças e Relações com Investidores, Luciano Siani

Apesar dos preços do minério de ferro mais baixos, a Vale pagou confortavelmente dividendos no valor de US\$ 2,1 bilhões, mantendo o seu nível de endividamento total em US\$ 30,257 bilhões e preservando uma posição de caixa semelhante à do 1T14, no valor de US\$ 7,067 bilhões.

No 2T14, a Vale apresentou um EBITDA ajustado de US\$ 4,104 bilhões, incluindo uma melhor contribuição do segmento de metais básicos de US\$ 609 milhões, em consequência do melhor EBITDA de Salobo (US\$ 87 milhões), Onça Puma

(US\$ 106 milhões) e PT Vale Indonésia (US\$ 107 milhões), apesar dos efeitos da manutenção programada nas operações de Sudbury. A receita bruta foi de US\$ 10,079 bilhões, representando um aumento de 4,1% em relação ao 1T14, apesar dos preços mais baixos de minério de ferro.

No 1S14, conseguimos reduzir os custos e despesas em US\$ 249 milhões em relação ao 1S13, com uma economia de US\$ 31 milhões no 2T14 contra o 2T13, apesar da parada programada para manutenção em Sudbury e dos custos adicionais associados à interrupção da produção de VNC. SG&A diminuiu em US\$ 144 milhões (25,3%) comparando o 1S14 com o 1S13, acima da nossa meta de redução de 10% para o ano. P&D diminuiu em US\$ 22 milhões (6,7%) e despesas pré-operacionais e de parada diminuíram US\$ 282 milhões (39,9%), ainda abaixo da nossa meta de redução de 50%.

No primeiro semestre de 2014, os investimentos da Vale totalizaram US\$ 5,056 bilhões, representando uma queda de US\$ 2,105 bilhões quando comparados com os US\$ 7,161 bilhões investidos no primeiro semestre de 2013. No 1S14, o capex de manutenção totalizou US\$ 1,658 bilhão, apresentando um decréscimo de cerca de 21% em relação ao 1S13.

O lucro líquido totalizou US\$ 1,428 bilhão contra US\$ 2,515 bilhões no trimestre anterior, refletindo os efeitos do impairment de ativos relacionados à Simandou e à mina de Integra Coal. Reconhecemos um impairment em Simandou de US\$ 500 milhões, uma vez que as discussões com o Governo da Guiné estão avançando no sentido de reconhecer e, de certa forma, compensar os investimentos feitos pela Vale naquele país. Continuamos diligentes no desenvolvimento de alternativas que possam permitir a recuperação do valor desses ativos no futuro.

Alcançamos resultados sólidos em minerais ferrosos, embora a preços mais baixos

- . O EBITDA ajustado de minério de ferro no 2T14 foi de US\$ 2,679 bilhões, ficou em linha com o 1T14, apesar dos preços mais baixos do minério de ferro;
- . A produção de minério de ferro foi de 79,4 Mt[1] no 2T14, principalmente devido aos ramp-ups da Planta 2 (Adicional 40 Mt) e de Conceição Itabirito;
- . O volume de vendas de minério de ferro e pelotas foi de 76,9 Mt no 2T14, 13,4% maior do que no 1T14;
- . O preço médio realizado de finos de minério de ferro (ex-ROM[2]) foi de US\$ 84,6/wmt contra a média do Platt's IODEX 62% de US\$ 102,6/dmt (CFR China) no 2T14, indicando uma queda mais suave nos preços realizados da Vale do que a queda do preço de referência IODEX;
- . O estoque acumulado no centro de distribuição da Malásia para blendar minérios de diferentes qualidades, facilitar a logística e fortalecer a geração de fluxo de caixa no futuro próximo alcançou 2 Mt.

Gerando fluxos de caixa consistentes nos metais básicos

- . O EBITDA ajustado atingiu US\$ 609 milhões no 2T14 apesar da manutenção programada em Sudbury, acumulando US\$ 1,158 bilhão no 1S14;
- . Durante a manutenção programada neste ano em algumas instalações de beneficiamento, as minas de Sudbury - que são o gargalo no sistema de Sudbury - não pararam a produção, acumulando estoques de minério e concentrados a serem refinados no segundo semestre deste ano. Como resultado, uma produção de níquel refinado mais forte é naturalmente esperada para o 2S14, compensando a menor produção planejada no 2T14;
- . Salobo I e Onça Puma[3], que ainda estão em ramp-up, geraram fluxos de caixa consistentes e contribuíram com 32% do EBITDA do segmento de metais básicos da Vale no 2T14;
- . A receita de vendas alcançou US\$ 1,889 bilhão, ficando 9,3% acima do 1T14, devido aos maiores preços de venda, os quais mais do que compensaram o efeito de menores volumes de vendas, em razão das paradas para manutenção em Sudbury e Clydach;
- . Salobo II foi concluído no prazo e dentro do orçamento, com investimento total de US\$ 1,220 bilhão até o final do 2T14, marcando uma fase de investimentos de sucesso nas nossas operações de cobre. Os investimentos de Salobo I e II totalizaram US\$ 3,727 bilhões, de um montante orçado de US\$ 4,214 bilhões;
- . A primeira produção de concentrado de cobre de Salobo II aconteceu em 5 de junho de 2014.

Foco na rentabilidade de longo prazo do negócio de carvão

- . O EBITDA ajustado foi negativo em US\$ 154 milhões devido aos baixos preços de carvão e à baixa utilização da base de ativos em Moatize, como resultado da restrição da capacidade ferroviária e portuária. A ferrovia e o porto operarão plenamente quando for concluído o Corredor Nacala;
- . A mina de Integra Coal foi colocada em care and maintenance, como parte do turnaround em curso, implicando no reconhecimento do impairment de US\$ 274 milhões no 2T14;
- . A produção total de carvão no 2T14 foi de 2,2 Mt, 23,8% maior do que no 1T14, principalmente devido ao forte desempenho de Carborough Downs, após a movimentação do longwall no trimestre anterior;
- . O projeto Moatize II teve um capex de US\$ 150 milhões no 2T14, alcançando 66% de avanço físico, com o início da montagem da estrutura de aço do britador primário e conclusão das obras civis da infraestrutura da pera ferroviária;
- . As seções greenfield da ferrovia do Corredor Nacala alcançaram 77% de progresso físico (primeiro trem é esperado para o 4T14) e o porto de Nacala alcançou 68% (primeiro embarque esperado para o 1T15). Melhora dos resultados operacionais do segmento de fertilizantes
- . O EBITDA ajustado para o segmento de fertilizantes aumentou de US\$ 35 milhões no 1T14 para US\$ 72 milhões no 2T14, principalmente devido ao impacto positivo dos preços de venda;
- . A produção de rocha fosfática atingiu 2,1 Mt, o que representou produção recorde para um segundo trimestre, significando aumento de produção de 9,9% e de 11,9% em relação ao 1T14 e 2T13, respectivamente. A produção cresceu no Brasil e no Peru; No 2T14, a Vale avançou em seus projetos em execução, continuou os ramp-ups de operações importantes, reduziu custos, despesas e investimentos, reforçando o seu objetivo de gerar fluxos de caixa positivos em quaisquer cenários de preços.

[Clique aqui para obter os press releases completos](#)

Mais informações

